

VICTOR ANTÔNIO PELUSO JÚNIOR

(in memoriam)

"Meus trabalhos serão, sempre, a mensagem de um amigo que se mantém em comunhão com os ideais dos professores pelo desenvolvimento da Geografia"

(Victor Antônio Peluso Júnior, 1991)

* Texto composto por Augusto César Zeferino, Professor Titular do Departamento de Geociências da UFSC.

GEOSUL Nº 16, Ano VIII — 2º semestre de 1993

Introdução

O professor Victor Antônio Peluso Júnior viveu a Geografia como paixão.

Com sua capacidade de trabalho, dedicação, amor à causa pública e ética profissional, o Professor Peluso fez de sua vida um "crescendo" de realizações que poucos ousam alcançar.

Conheci o Professor Peluso como seu aluno. Era, sem dúvida, um ser especial: ensinava com prazer e total despreendimento; produzia os mapas, a cores, para suprir as deficiências da mapoteca da Faculdade. Ao explicar os fatos e os processos geográficos, parecia produzir um estado de "transe hipnótico", pois parecia nos transportar para o lugar, o momento e o acontecimento, como se estivéssemos participando daquela experiência.

Quando os resultados não satisfaziam o seu nível de exigência, não esmorecia. Pelo contrário, como que nos amparando, convidava a novos desafios!

Como administrador do Departamento, trabalhava de forma espirituosa, alegre e sempre conciliadora.

Ao aposentar-se, compulsoriamente, após uma resistência digna de um "maquis", sempre retornava, como que querendo esquecer que a idade o atingira. Sempre fora jovem e não admitia o rótulo social de "velho".

Continuou com muitas atividades, mas aos poucos foi sucumbindo fisicamente. O espírito, todavia, lutava teimoso!

As visitas ao Departamento foram se tornando mais raras. As homenagens foram aumentando, pois vivia cercado de carinho e deferências. Todos o amavam e queriam dar-lhe atenção. Eu mesmo, no lançamento da coletânea "Estudos Urbanos de Santa Catarina", na UFSC, o procurei para dar-lhe "carona" até sua casa. Na ocasião tive a oportunidade de ouvi-lo ainda questionando, afirmando, negando, sugerindo, rindo, vivendo plenamente!

Encontrei o Professor Peluso em outras ocasiões: lançamentos de livros, homenagens, trabalhos, sessões no Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, ou simplesmente na rua, caminhando entre o IHGSC e sua casa.

Subitamente, em 21 de abril de 1994, o nosso "professor" Peluso faleceu. Continuamos, todavia, a "vivê-lo" - através de seu legado expresso por sua experiência de vida, sua memória, seus escritos, sua imagem.

Para lembrar o quanto sua experiência nos enriqueceu, recordemos o que Carl Ortwin Sauer escreveu a Earl J. Hamilton, em 18/03/43: "O tesouro que o sábio deixa na terra é principalmente a página escrita." E delas o Professor Peluso nos legou muitas!

É quase impossível escrever sobre a Geografia Catarinense sem passar pelas páginas assinadas pelo emérito mestre. O Professor Victor Antônio Peluso Júnior foi um mestre da palavra escrita e, também, na construção de caminhos.

Vitae

O Professor Peluso nasceu em Florianópolis, SC, no dia 05 de julho de 1909, onde também veio a falecer no dia 21 de abril de 1994.

Victor Antônio Peluso Júnior, filho de Victor Antônio Peluso e Liduina Peluso, casou-se com Dona Anita Moser e teve três filhos: Marília Peluso, Liane Peluso Kegler e Aldo Peluso.

Seus estudos fundamentais foram feitos em Florianópolis (Colégio Catarinense) e no Rio de Janeiro. Os estudos superiores, como Engenheiro-Geógrafo, no Instituto Politécnico, em Florianópolis (1928), onde se tornou docente logo após formado. O curso de Geografia, Bacharelado, foi desenvolvido na Faculdade de Filosofia (1959), e a Licenciatura veio em 1961, pela UFSC.

Em 16/03/1960, já como Bacharel em Geografia, é admitido no então Departamento de Geografia, tornando-se mais tarde professor titular e Livre Docente, e ocupando a chefia (Portaria 371/77/GR). Aposentou-se compulsoriamente em 31/08/79 e, em 01/09/79, foi contratado como Professor Colaborador, rescindindo finalmente o contrato em 31/07/82.

Na UFSC, ou por intermédio dela, desempenhou ainda as seguintes funções: 1) Assessor junto à Coordenadoria de Acordos e Convênios (Portaria 073/75/GR); 2) Integrador do Curso de Especialização em Geografia, de 17/04/75 a 16/05/77 (Portaria 139/75/GR); 3) Coordenador do Convênio MI/CNDU/UFSC "Estudo da Urbanização de Santa Catarina" (Portarias 404/82/GR e 578/82/GR), e Presidente da CPPD.

As funções externas foram muitas e relevantes: 1) Secretário da Agricultura do Estado de Santa Catarina, 1953; 2) Secretário da Viação e Obras Públicas, 1954 (interino); 3) Secretário da Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina, 1958 (interino); 4) Secretário da Fazenda, 1958 (interino); 5) SUDESUL, 1972. Coordenador e Executor do "Acordo de Mútua Cooperação", resultante do convênio entre SUDESUL/UFSC/SFH/Governo do Estado de SC (Portaria 041/72/GR); 6) ESPLAN, década de setenta (consultor e coordenador de projetos); 7) Departamento Estadual de Geografia e Cartografia, Diretor (1946/1953); 8) Diretoria de Terras e Colonização, Diretor (1934/39); 9) UGI - Presidente da Comissão Nacional do Brasil da UGI(1956/66); 10) IHGSC Sócio desde 1930 e presidente de 1971 a 1991;

11) Associação dos Engenheiros, Seção de SC, membro; 12) Estágio no Coast and Geodetic Survey, EUA, 1949; 13) 3º ocupante da Cadeira nº 20, da Academia Catarinense de Letras, antes ocupada pelo Patrono Joaquim Augusto do Livramento, Fúlvio Aducci (1º ocupante) e Custódio Francisco de Campos (2º ocupante); 14) Estabelecimento das Coordenadas Geográficas de Santa Catarina (1940/1946) 15) Autor do "Plano de Obras e Equipamentos do Estado de Santa Catarina", como Secretário Geral do Estado (1954/60); 16) Membro da Comissão Editorial da Revista GEOSUL; 17) Membro do Conselho Editorial da UDESC; 18) Editor do "Boletim Geográfico", junto ao DEGC, de 1947/49.

Honrarias

O Professor Victor Peluso Júnior recebeu, em vida, o título de Professor Emérito da UFSC (Portaria 058/82/CUN), e foi eleito "Presidente Perpétuo" do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, em 27/09/91.

Publicações

Como intelectual e acadêmico apaixonado pelo que pesquisava e escrevia, o Professor Peluso produziu trabalhos que podem ser ditos "trabalhos de profunda qualidade acadêmica e de rara beleza estética", pois suas linhas contém não palavras secas ou fórmulas deterministas e desconexas, mas orações que parecem flutuar na superfície dos lagos, passar rápidas com a correnteza dos rios, erodir com a forças dos ventos, tomar a forma de colinas e planícies de fundos de vales. É pura geografia e pura paixão que, dosadas pelo mestre, produzem um verdadeiro "romance geográfico" sem, contudo, perder o rigor científico que lhe era característico. Assim, ao longo de sua vida, o Professor Peluso produziu os seguintes trabalhos científicos:

1) O vale do Rio Itajaí do Oeste - Anais do X Congresso Brasileiro de Geografia - Vol. V - Rio de Janeiro, 1944; 2) A Criação da Capitania da Ilha de Santa Catarina - Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina - Vol. XIII - 2º Semestre 1944; 3) Paisagens Catarinenses - Boletim Geográfico do DEGC - I - nº 1, 1947; I - nº 2 - 1947; II - nº 3 - 1948; II - nº 4 - 1948. Florianópolis; 4) Duas Vilas no Estado de Santa Catarina - Boletim de Seção Regional do Rio de Janeiro - AGB - nº 5 e 6. Rio de Janeiro, 1948; 5) A estrada de rodagem de Florianópolis e Peperi-Guaçu - Boletim Geográfico do DEGC - nº 3. Florianópolis, 1948; 6) A mudança da capital do Estado - Boletim Geográfico do DEGC - nº 1. Florianópolis, 1947; 7) A Vila de Ituporanga - Boletim Geográfico do DEGC - nº 4. Florianópolis, 1948; 8)

Geografia e Folclore - Boletim da Comissão Catarinense de Folclore - ano 3 - nº 9/10. Florianópolis, 1951; 9) O relevo do Território Catarinense - Boletim Geográfico do DEGC - Série nº 1 - Pub. 3. Florianópolis, 1951 e GEOSUL - nº 2 - 2º semestre, 1986; 10) Lages, a Rainha da Serra - Estudo de Geografia urbana - Anais do X Congresso Brasileiro de Geografia - Vol. III. Rio de Janeiro, 1952; 11) Ponte Alta - Uma vila no Planalto de Lages - Anais do X Congresso Brasileiro de Geografia - Vol. III. Rio de Janeiro, 1952; 12) Tradição e Plano Urbano - Cidades Portuguesas e Alemãs no Estado de Santa Catarina. Comissão Catarinense de Folclore. Florianópolis, 1953; 13) Latifúndios e Minifúndios no Estado de Santa Catarina. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 1971; 14) A Urbanização em Santa Catarina. Conferência realizada na ADESG, Delegacia de Santa Catarina. Florianópolis, 1973; 15) Problemas Demográficos - avaliação e perspectiva do fenômeno urbano em Santa Catarina. Conferência realizada na ADESG, Delegacia de Santa Catarina. Florianópolis, 1974; 16) Evolução Urbana de Santa Catarina no período de 1940 a 1970. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina - 3ª Fase - nº 1 - I semestre. Florianópolis, 1979; 17) A colonização alemã na área fronteira à Ilha de Santa Catarina. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina - 3ª Fase - nº 2 - II semestre. Florianópolis, 1980. 18) A influência do crescimento da população no plano urbano e na estrutura da cidade de Florianópolis. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina - 3ª Fase. Florianópolis, 1980; 19) A evolução da cidade de Chapecó - Do povoado ao centro regional. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina - 3ª Fase - nº 4. Florianópolis, 1982/83; 20) A Identidade Catarinense. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina - 3ª Fase - nº 5. Florianópolis, 1984; 21) Estudos de Geografia Urbana de Santa Catarina. Coletânea dos artigos (8) publicados pelo Prof. Victor Antônio Peluso Júnior em diversas fontes. Editado pela UFSC com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte. Florianópolis, 1991; 22) Aspectos Geográficos de Santa Catarina. Coletânea dos artigos (11) publicados pelo Prof. Victor Antônio Peluso Júnior em diversas fontes. Editado pela UFSC com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte. Florianópolis, 1992; 23) Política de Desenvolvimento Urbano para o Estado de Santa Catarina - PDU. Coordenador e Relator. Florianópolis: SUDESUL, 1974; 24) Lages de 1940 a 1990; 25) Aspectos da População e da Imigração no Estado de Santa Catarina, in Fundamentos da Cultura Catarinense. Rio de Janeiro: Editora Laudes, Tese de Titular e Livre Docente.

Publicações sobre o Professor Victor Antônio Peluso Júnior

O Professor Peluso foi o primeiro entrevistado da série de entrevistas "GEOSUL" (n.1, 1986 e ns. 11/12, 1991). O Boletim da AGB (Núcleo de Florianópolis), n.1, também publicou, já em 1979, artigos de diversos autores sobre o emérito professor. No seu n. 13 (1994), a revista do IHGSC também traz artigo sobre o Professor Peluso.

Homenagens Póstumas

Foram prestadas homenagens na "Sessão de Saudade" da Academia Catarinense de Letras (02/09/94) e pelos formandos da Turma do Curso de Geografia, 1994.